

Miguel Simões iniciou os seus estudos musicais no Centro de Cultura Musical e posteriormente na Escola Profissional Artística do Vale do Ave - Artave, com a Professora Ana Cristina Mikus.

Aos 15 anos, foi admitido no *Young Music Department* da Faculdade de Utrecht, na Holanda, na classe da Professora Joyce Tan, trabalhando em simultâneo com o violinista Ilya Grubert.

Com 16 anos, em 2002, ganhou o 1.º Prémio em Violino do Concurso Prémio Jovens Músicos – RDP. Recebeu o prémio de mérito pelos seus resultados e projeção internacional pela Escola Secundária Alberto Sampaio.

Em 2008, terminou a licenciatura no Conservatório Superior de Música de Amesterdão, na classe de violino do Professor Ilya Grubert, sendo posteriormente admitido no *Master of Music in Performance*, na mesma classe, que veio a concluir em 2011.

Foi bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian nos anos de 2002 a 2008.

Apresenta-se regularmente em Portugal, Espanha, Itália, França, Áustria e Holanda em recitais a solo e de Música de Câmara.

Fez a estreia mundial de três obras dedicadas do compositor Joaquim Santos, *Arioso para violino solo*, *Capriccio para violino e piano*, e *Trio Concertante para violino, clarinete e piano*, em Roma.

É fundador e diretor artístico do *Com.Cordas Ensemble*, que conta já com inúmeros concertos realizados no país.

Em 2020, numa iniciativa da Suonart — Associação Cultural em parceria com a Câmara Municipal de Braga, deu início ao projecto *Temporadas de Música de Câmara - Braga*, sendo o seu director artístico.

Paralelamente à sua actividade artística, desenvolve um projecto de ensino especializado para jovens talentos, tendo os seus alunos vindo a ser elogiados e premiados por diversas personalidades da área e em concursos nacionais e internacionais.

Atualmente é Professor Convidado na Universidade do Minho e violinista na Orquestra Gulbenkian.

É Pós-Graduado em Neurociências da Música pela Universidade Católica Portuguesa e doutorando em Ciências da Cultura na Universidade do Minho.

Encontra-se a realizar o Mestrado em Gestão e Negócios na Universidade do Minho.

Apresenta-se em concerto num violino Pierre Hell, que pertenceu ao compositor romeno George Enescu, e num arco Charles Espey.